

CAPA – OBRA 826 (RUMO) E OBRAS COM AUTOPISTA FLUMINENSE

Porque o “DESAFIO” e o “IMPROVÁVEL” nos motivam a fazer CADA VEZ MELHOR  
A SEEL segue aprimorando esta característica marcante de seu DNA - Págs.4 e 5

EDITORIAL

## “O PROTAGONISMO QUE NOS EXIGE SACRIFÍCIOS”

O momento é de PROTAGONISMO na Engenharia dentro do imenso país chamado Brasil e a SEEL se insere fortemente neste contexto, primeiro por meio de uma estruturação, segundo pela otimização de processos, bem como da utilização maciça da internet (programas, aplicativos etc) e uma atenção cuidadosa à seleção de pessoal através de um RH cada vez melhor antenado e preparado.

Em uma guinada de grande porte, investir no FATOR HUMANO é primordial em razão do nível de exigência na qualidade de capacitação profissional. Afinal, o mercado ampliou horizontes e demandas.

Até por este motivo, destinamos baterias à área Comercial, municiando-a para que mantenha interface constante com esses clientes que vão investir no salto nacional de infraestrutura — rodovias, pontes, túneis, ferrovias, portos, mineração, entre muitos outros. Já estamos totalmente adequados a este tipo de cliente.

O trabalho maciço online já era uma tendência, mas a sua antecipação foi intensamente acelerada pela pandemia. Em épocas de crise precisamos nos antecipar ao NOVO que virá depois. Felizmente, há alguns anos, a SEEL já investia para atender a esse mercado, quer fosse em equipamentos, quer fosse em know how humano.

Com o impacto da Operação Lava Jato houve mudança sensível no mercado de Engenharia, trazendo um espalhamento das oportunidades de negócio às empresas médias como a nossa. Os espaços estão se abrindo à SEEL, mas convém alertar a todos que é um caminho de SACRIFÍCIOS, dos quais nunca nos omitiremos, mesmo porque a estrada já está traçada. A vocês colaboradores e parceiros o nosso muito obrigado por caminharem conosco!

A SEEL



Imagens como a do trecho da Ferrovia Malha Oeste, em Botucatu (SP), da Obra 826 – RUMO e a do içamento noturno de uma viga de concreto sobre a Ponte do Rio Bacaxá entram para a história da SEEL



Foto: Henrique Terhorst / via drone

Foto: Divulgação SEEL

## SEEL prioriza o FATOR HUMANO

Fique por dentro dos DIFERENCIAIS de nosso PLANO DE CARREIRA (PG8)... e CONHEÇA a MARIA SILLUA, no NOSSAS PESSOAS (PG2)



Ana Paula



Gabriel



Maria

Fotos: Divulgação SEEL

## FALE COM A EMPRESA

Canal de Ética [etica@seel.com.br](mailto:etica@seel.com.br)

**GARANTIMOS O SEU ANONIMATO, NINGUÉM SABERÁ QUE VOCÊ DENUNCIOU**

Faça a sua DENÚNCIA sobre qualquer assunto, de qualquer lugar e em qualquer dia e horário no link que está no SITE DA SEEL (ver imagem).



Foto: Chrystian Brito

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR A...  
**MARIA SILVA**  
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO



Sentimental, vaidosa, transparente, extrovertida e intensa, a nossa Maria Silva, Assistente Administrativo, completou 28 anos em 28 de julho, quando fechávamos esta matéria. Presente de aniversário, portanto, a esta carioca, solteira, flamenquista, moradora de Volta Redonda (RJ) e lotada na Obra 826.

“Falo o que penso; sei que às vezes agrada, outras não, mas ninguém tem surpresa negativa comigo; se você me conhece desse jeito, é assim que sou, goste ou não”, diz a moça que tem admirável veia poética, muito bem expressa em suas redes sociais. “Gosto de escrever sobre como acho que as pessoas deveriam levar a vida. Faço uma crítica ao momento descartável. Atualmente muita gente vive histórias passageiras, sem intenção de construir futuro”, lamenta. Incentivada por amigos, houve época em que ela

teve um blog de poesias chamado “Rascunhos e Rabiscos”.

Sobre o tema da “Causa Negra”, Maria diz defender, mas “sem ser militante”. “Infelizmente se gritarmos muito alto há pessoas não tão boas que acabam levando aquilo para um lado ruim e chamar a atenção de forma errada não é o que a gente quer”, pondera.

Na SEEL desde novembro de 2012, Maria assegura estar sempre comprometida com o trabalho. “Se necessário, fico até às dez da noite para atender todas as pendências; afinal tenho que encerrar o dia todo certinho”, garante. SEEL na vida dela significa “Dádiva de Deus por estar em uma empresa de fato inclusiva”. “Só dando um exemplo, eu já usei cabelos de todos os estilos e cores e



Fotos: Arquivo pessoal

aqui isto nunca influenciou no meu trabalho; sempre fui muito bem acolhida, pois a SEEL abraça o ser humano”, afirma a Assistente Administrativa que considera a Obra 826 “o nosso orgulho”.

Quando não está mergulhada na rotina da obra ela curte passeios, praias, caminhadas, barzinhos, natureza ou, como admite, “ficar de preguiça, fazendo nada”. Filhos? Não os planeja ter no momento.

Morando com a mãe, Clarice, e com o irmão mais novo, Marcelo; “paixões”, Maria conta que sua vida foi de muita luta desde os 15 anos quando trabalhava como babá de três crianças para ajudar nas despesas de casa. Depois atuou na Prefeitura de Pirai (RJ) e em seguida em uma empresa como embaladora, onde entrava às dez da noite e largava o expediente às seis da manhã.

Tão logo começou na SEEL ela iniciou a faculdade de Administração de Empresas, seu grande sonho que, infelizmente, ainda não conseguiu, por motivos financeiros, concluir. “Eu ainda chego lá!”, planeja, determinada. A gente aposta que sim!

OBRA EM CLOSE – COMPERJ 773

RECOMPONDO SISTEMA DE DRENAGEM EM FAZENDA



Fotos: Cristiano Ramos

Por exigência do INEA junto à Petrobras, dentro do contrato da Obra 773, 25 colaboradores desta obra da SEEL iniciaram em junho a recomposição do sistema de drenagem da Fazenda CIAPAM, propriedade particular vizinha ao COMPERJ, próxima à Portaria Convento (com acesso à BR-493, sentido Magé-RJ).

Durante a construção do COMPERJ esta propriedade com pouco mais de 287 mil m² alegou ter sido danificada por meio da geração de uma bacia d’água em seu terreno, próximo ao

Rio Caceribu que, em período de chuvas, provoca seguidos alagamentos.

Até início de agosto, em uma área de obra com cerca de 18 mil m², a SEEL já tinha feito a limpeza e roçada do local, marcação dos pontos por onde passará uma canaleta de 300 m e o aterro de conquista: “trocamos o solo ruim por um bom e o compactamos para, em seguida, iniciar as escavações que serviriam de suporte à montagem da canaleta”, esclarece Cristiano Ramos, Engenheiro Coordenador da

Obra 773 que atua ao lado de Filipe Gama, Supervisor Ambiental da SEEL. Construída em tubos PEAD a canaleta terá comportas em concreto com três válvulas flap nas extremidades e fixadas por meio de tirantes na ala de concreto. O objetivo é de que, ao subir o nível do rio, o mesmo não invada o terreno, pois, em paralelo à canaleta, o projeto prevê a construção de dois diques de contenção protegendo a margem do rio e imediações. A obra deve estar finalizada em fevereiro de 2021.



ESPECIAL – RAIO-X TÉCNICO

O valor da...**BIOMANTA** para a recuperação e o fortalecimento dos solos



Imagens de instalação de biomanta em nossas obras

Fotos: Cristiano Ramos

Vamos conhecer melhor a biomanta, solução usada em nossas obras. Cristiano Ramos, Engenheiro Civil com MBA em Gerenciamento de Projetos (FGV) nos revela que, em cerca de 70% das obras que coordenou na SEEL usou o recurso da biomanta, fator decisivo para a satisfação do nosso cliente.

**O que é uma biomanta?**

**C.R.** – É uma tela vegetal ou biotêxtil translúcida e flexível feita de fibra de coco, palha ou ainda um mix entre ambas, que protege o solo da erosão superficial, retendo umidade por mais tempo. A retenção propicia a germinação das espécies vegetais semeadas, além de fornecer nutrientes e servir de fonte de matéria orgânica para estabilizar o solo. A fibra de coco é preferida por ter resistência mecânica maior.

**O que chama a atenção em sua composição e resultado?**

**C.R.** – O material é totalmente biodegradável, vai se decompondo com o tempo e o próprio solo vai absorvê-lo como nutriente. A fibra de coco protege as sementes ao mesmo tempo em que permite a passagem dos raios solares. Além disso, mesmo sob chuva forte, a biomanta retém a quantidade suficiente de água para umidificar o solo e escoar a água excedente.

**Onde aplicar?**

A biomanta pode ser aplicada em qualquer tipo de solo ou superfície inclinada, com finalidades estéticas, ambientais e estabilizadoras de solos que tenham sofrido erosão. Recomenda-se a utilização de biomanta em



taludes com inclinação maior ou igual a 35°, a fim de proteger a semente do impacto das chuvas, evitando que sejam lavadas e tenham a germinação prejudicada.

**Como é o passo a passo de colocação?**

**C.R.** – Faz-se uma escavação manual ou mecanizada para acerto do talude; seguida de semeadura manual ou hidro-semeadura. O próximo passo é desenrolar a biomanta (que chega em rolos) e fixá-la com grampos de aço.

**Por que soluções como a biomanta, por vezes, são mais adequadas do que o concreto projetado?**

**C.R.** – Há inúmeros fatores e soluções. Cito o exemplo que mais presencio: a demanda do cliente. Em obras da Light, todas em áreas protegidas ambientalmente, a solução mais indicada foi biomanta, tanto pelo fator estético, quanto pelo fator de risco.

**Existe período ideal do ano para a colocação da biomanta?**

**C. R.** – O ideal é instalar no período que antecede às chuvas porque, em média, a germinação aparece de 30 a 45 dias após o plantio. Não é indicado fazer no período mais seco do ano (inverno) porque acaba prejudicando o desenvolvimento da vegetação.

SAÚDE & BEM-ESTAR

COLUNA DO  
DR. JEFFERSON

Um alerta sobre o  
**TABAGISMO**



Foto: Divulgação

Amigos da SEEL, trato nesta edição da principal causa de morte evitável do mundo: o tabagismo.

Anualmente a OMS estima que oito milhões de pessoas morrem, direta ou indiretamente, de causas ligadas ao fato de fumarem cigarros, cachimbos, charutos, cigarro de palha, cigarrilha, tabaco para narguilé, rapé, fumo-de-rolô e de cigarros eletrônicos.

O fumo se relaciona a mais de 20 tipos de câncer (pulmão, leucemia, bexiga, pâncreas, fígado, colo do útero, esôfago, rim e ureter, etc.); além de condições debilitantes da saúde; casos mais graves de COVID-19; condições degradantes do sistema cardiovascular; abortos espontâneos; partos pré-maturos e impotência sexual.

O cigarro é composto de tabaco, uma planta (Nicotiana Tabacum) e possui outros produtos químicos em sua composição, entre eles: Nicotina – cancerígena; Benzopireno - Cancerígeno existente no papel que envolve o fumo; Substâncias Radioativas - polônio 210 e carbono 14; Agrotóxicos – DDT; S o l - vente – benzeno; Metais Pesados – chumbo, cádmio, níquel e arsênio.

Não bastasse tudo isto, fumar é considerado um vício e causa dependência física, química e comportamental, sobretudo pelos efeitos da nicotina, que atua no sistema nervoso central. Há um agravante: chega ao cérebro em 10 segundos. A dependência evolui com o aumento da tolerância à nicotina e da síndrome de abstinência (irritabilidade, ansiedade, insônia, fome e depressão). Não se enganem: apesar de os cigarros eletrônicos não conterem tabaco e poderem (ou não) conter nicotina, representam risco à saúde.

Existem muitos meios de se abandonar o fumo, com ou sem medicações de auxílio, o importante é buscar viver livre do cigarro, bom para você e para aqueles que convivem ao seu redor. Um abraço e até a próxima!

# Papel **DECISIVO** em “ARTÉRIA AORTA” do Brasil



Trem passando acima da Cortina 2; além da competência da equipe (zero acidentes) houve sorte: apenas quatro dias chuvosos em dois meses de obras

Fotos: Henrique Terhorst



Vista frontal da Cortina 2 e m meados de agosto



Visão aérea do Aterro 1

Muito mais do que a impressionante dimensão de duas cortinas trapezoidais somando 1100m<sup>2</sup> (Cortina 2 com 80m de extensão, 17m de altura e 111 tirantes e Cortina 3; 57m de extensão, por 12m de altura e 60 tirantes), além de aterro com muro de enrocamento em cerca de 20.000 m<sup>3</sup>; o diferencial da Obra 826 com a RUMO, sem dúvida, foi o fato da SEEL ter cumprido o curtíssimo prazo de 45 dias para que os trens pudessem cruzar a linha férrea. A SEEL o fez em 43! Depois de “enfiar a mão na massa” em 1º de junho e estender ati-

vidades ao período noturno, no dia 13 de julho, o objetivo inicial da obra estava alcançado.

“Vencemos até mesmo o desafio em obter fornecimento de grandes quantidades de concreto e aço em tempo de pandemia”, destacou Vasco Teles, Coordenador da Obra pela SEEL. “Quando chegamos ao local, após os deslizamentos provocados pelas fortes chuvas de fevereiro, os trilhos dos trens estavam no ar, a 17 metros de altura, como se fossem voadores. Era impossível passar a pé”, ressaltou Henrique Terhorst, Engenheiro Residente da Obra 826.

Localizada entre o Km 263+700 e o Km 265+300 da estrada de ferro Malha Oeste, em Botucatu (SP); a obra está situada em um corredor importantíssimo de exportação para o país; uma artéria vital dentro do organismo chamado Brasil. No fechamento desta matéria (agosto) cerca de 80% da obra estava concluída, faltando apenas a finalização dos últimos 40 tirantes da Cortina 2 por uma equipe de 40 colaboradores.



Pouco mais de um mês de obra também aconteceu em horário noturno.

Foram recuperados os aterros da linha férrea em um trabalho árduo, bem coordenado e executado simultaneamente nas três frentes. O taludamento foi concluído só com o solo argilo-arenoso compactado já existente na região. “O desgaste tanto físico quanto mental foi extremo, trabalhamos sob intensa pressão; mas evoluímos muito neste tipo de aprendizado e o cliente ficou satisfeito”, sintetizou Vasco Teles. “Nós sempre acreditávamos que o trem passaria na data proposta e que tudo daria certo; afinal a SEEL tem o DNA de saber lidar com adversidades”, definiu o engenheiro Henrique.

Neste mês de setembro, a equipe SEEL está finalizando um aditivo de obra solicitado pela RUMO referente à drenagem: uma canaleta em “U” com 700 metros lineares.



Trabalho de compactação do solo; tivemos nesta obra quatro escavadeiras, três caminhões e três rolos compactadores

# OBRAS AUTOPISTA FLUMINENSE 803, 813, 814, 815, 816, 830 E 832

## Momentos **DECISIVOS**, imagens **IMPACTANTES**



Transporte por caminhões e guindastes da viga pré-moldada antes do içamento

Fotos: Divulgação SEEL

O contrato das sete obras (803, 813, 814, 815, 816, 830 e 832) com o Grupo Arteris – Autopista Fluminense (BR-101) chega aos seus momentos cruciais de execução, com alguns pontos já concluídos e outros sendo finalizados entre setembro e dezembro deste ano. Chamam a atenção as duas imagens de transporte (nesta matéria) e içamento noturno (na capa), ainda em junho, no Km 254 da BR-101, de uma viga com 34m de extensão e 70 de toneladas, que atravessa de ponta a ponta o Rio Bacaxá. “Pré-moldada durante 60 dias no próprio canteiro de obras, a viga é apoiada nos novos pilares construídos e instalados

para sustentar a laje que representa o alargamento do tabuleiro da ponte”, esclarece o engenheiro Ricardo Barra, Superintendente de Operações da SEEL.

Segundo o engenheiro, em meados de agosto o trânsito começava a circular nessa via alargada, ao mesmo tempo em que se iniciava o alargamento do outro lado da ponte.

Neste início de setembro, das oito pontes previstas, além desta Ponte do Rio Bacaxá, já havia sido concluída a ponte sobre o viaduto do Km 260 na entrada de Rio Bonito (RJ) e a



Passagem de fauna do Rio Lontra



Reforço de fundação da ponte sobre o Rio Imbaú

ponte sobre o Rio do Ouro. Até outubro serão entregues as pontes sobre o Rio Capivari e sobre o Rio Imbaú. Em andamento as pontes sobre o Rio Maratuã, ponte sobre o Rio São João e a ponte sobre o Rio Aldeia Velha.

Reunindo efetivo de 100 colaboradores nas sete obras; além do alargamento de pontes — com o reforço de seus pilares, cinco das 11 passagens de faunas estavam concluídas: Rio Lontra, Rio Iguapé, Rio Aldeia Velha, Rio do Ouro e Rio Capivari. Até final de setembro a equipe de obra trabalha com a previsão de concluir Bacaxá e Embaú e até outubro a do Rio São João.

## OBRA 823 – QUEIROZ GALVÃO

# A NOSSA MARCA na MAIOR de todas



Impressionante imagem do concreto projetado e do pilar reforçado

Fotos: Caique Furtado

Ao realizar o reforço estrutural de um dos pilares de viaduto no Km 70 da Rodovia dos Ta-

moios (Caraguatatuba-SP), a 10 m de altura, bem como a contenção de rochas no entorno desse viaduto no tempo exíguo de dois meses e meio — março a junho — a SEEL, em sua Obra 823 com a Queiroz Galvão, cumpriu papel vital para que a maior obra de infraestrutura em andamento no Brasil pudesse prosseguir. De fato: orçada em R\$ 4 bilhões a duplicação da Rodovia dos Tamoios, que atravessa a Serra do Mar comporta o maior túnel rodoviário do País (5,5 km de extensão) e o segundo maior da América Latina.

Caique Furtado, Engenheiro da SEEL que coordenou as atividades, conta que houve deslizamento de rocha exatamente onde eles construíam a base de um dos pilares que sustentaria o viaduto. “Como os 300m<sup>2</sup> de área estavam instáveis, antes da execução dos tirantes no pilar, fizemos no seu entorno um bate-choco e aplicamos concreto projetado de 30 m<sup>3</sup> suprimir o risco do trabalho seguinte: a execução de 32 tirantes, com

carga de 40 toneladas em cada um e 42 grampos de aço”, informa Caique. Construído em concreto, o pilar foi ancorado em rochas.

A equipe da SEEL encantou o cliente não apenas com o resultado impecável, bem como com o poder de reação diante de um terreno do qual não se tinha qualquer informação prévia ao trabalho de perfuração. Mais do que reação, houve poder de superação, para isto, foi necessário um esforço extra durante pelo menos um mês e meio, quando houve trabalho diurno e noturno. O resultado foi apresentado, só para lembrar, em meio a uma pandemia durante a qual a própria Queiroz Galvão havia paralisado as próprias atividades da obra principal.



Instalação de barreira dinâmica e contenção do embora do túnel T2

DESAFIO É COM A SEEL – OBRA 809

## 4675 m<sup>3</sup> de DRENAGENS na Mina de Águas Claras



Neste início de setembro a Obra 809 está com cerca de 50% de atividades realizadas

Foto: Gabriel Kingma

a Mina de Águas Claras (MAC), atrás da Serra do Curral, em Nova Lima (MG). Até março de 2021 estarão sendo executados os seguintes dispositivos de drenagem: 5625 ml ou 3900 m<sup>3</sup> de canaletas retangulares de concreto, 3400 ml ou 625 m<sup>3</sup> de sarjetas, 127 ml ou 150 m<sup>3</sup> de descidas d'água ou escadas hidráulicas e 194 ml de bueiros. Todos os dispositivos são feitos em concreto armado; com armação, forma e concretagem. “Está sendo um grande desafio, principalmente pela quantidade de concreto prevista, distribuída em 861.187,85m<sup>2</sup> de área da MAC. A maior parte desses pontos de concretagem são de difícil acesso, necessitando de toda uma engenharia para vencermos obs-



Execução de canaleta retangular de concreto

táculos com segurança e mantendo sempre a qualidade dos serviços”, enfatiza Eduardo Teixeira, Engenheiro Coordenador da Obra 809 da SEEL. O pico das atividades, em outubro, deverá contar com 230 colaboradores, também orientados pelos engenheiros Gabriel Kingma e Eduardo Dalzotto.

Cumprindo exigência de órgãos públicos ambientais, a MBR/Vale contratou a SEEL para estabilizar o terreno de taludes que circundam

## FALA CLIENTE (EM DOSE DUPLA)

Nesta edição, abrimos espaço a dois de nossos clientes que falam sobre o jeito SEEL de atuar...



Obra 820 (MRS Logística) – Concreto projetado no Km380 em Barbacena (MG)

Foto: Eduardo Teixeira

### GERENTE DA MRS DESTACA “COMPROMETIMENTO”

“Os desafios da infraestrutura ferroviária são diversos e na MRS não é diferente! Somos operadora logística responsável pela malha ferroviária (1643 km) que concentra cerca da metade do Produto Interno Bruto (PIB) Brasileiro. Com grandes números de cortes, aterros, Obras de Arte Especiais e Obras de Arte Corrente, precisamos da parceria de empresas que tenham segurança e qualidade como valor, para proporcionarmos confiabilidade operacional e excelência. A SEEL é uma dessas empresas com know how, que vem atuando em diversas obras de contenção na MRS. Na Gerência de Infraestrutura de Minas Gerais essa parceria vem dando certo! Obras de contenção como no Km 380+305 em Barbacena e Km 433+997 Carandaí, ambos na Linha do Centro, são sinônimos da eficiência e comprometimento da SEEL.”

Márcio Eduardo Fernandes Oliveira  
Gerente de Infraestrutura de Minas Gerais (MRS Logística)



Obra 824 (1ª CMRO) – Cortina atirantada recuperada

Foto: Márcio Braga

### CORONEL DO EXÉRCITO BRASILEIRO EXALTA “INIGUALÁVEL PRESTEZA”

“Consigno referência elogiosa à SEEL à execução dos serviços previstos no Termo de Contrato nº01/2020, firmado com a Comissão de Obras/1ª RM, relativo à obra de recuperação de parte de uma cortina atirantada no limite de retaguarda do Edifício São João com a encosta noroeste do morro do Pão de Açúcar...Por dever de justiça, esta Organização Militar penhora efusivos agradecimentos, em especial, aos engenheiros Ramon Aparecido Guerson Gonçalves, Jefferson Dias Escarani da Silva e Lucas Brasil, em função do comprometimento, do profissionalismo e da dedicação por eles desempenhados. Destaque-se que são merecedores de elogios por suas excelentes atuações, demonstrando inigualáveis presteza, êxito, celeridade, dedicação e habilidade profissional.”

Renato Araujo dos Santos - Coronel  
Chefe da Comissão Regional de Obras/1 do 5º Grupamento de Engenharia \*

\*Fizemos edição do Ofício Ofício nº 74-Sec Tec - Fisc/Sec Tec/CRO/1 EB: 64325.001269/2020-85 Rio enviado por esta instituição militar à SEEL.

PROTOCOLO DE PREVENÇÃO AO COVID-19

## Evidências de Ações & Posturas



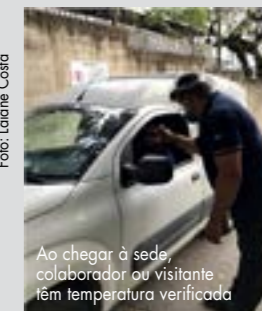
Uso de máscaras, medição de temperatura nas obras (Obra 826) e distanciamento (Setor Comercial – Sede) são medidas obrigatórias durante o expediente

Foto: Divulgação SEEL



Foto: Laiane Costa

Foto: Laiane Costa



Ao chegar à sede, colaborador ou visitante tem temperatura verificada

estamos em uma obra de grande porte, com trabalho em altura”, esclareceu. Na imagem de abertura desta matéria, ele mede a temperatura da equipe de obra logo às sete

da manhã, antes que se inicie mais um dia de atividades.

A SEEL segue cumprindo com rigor as medidas do protocolo de prevenção ao Covid-19 nas obras e na sede em Duque de Caxias (RJ). Os colaboradores e parceiros têm a temperatura medida e só ingressam nos ambientes ao apresentarem menos de 37,5° graus. O espaçamento mínimo entre cada colaborador, o uso de máscaras e os lavatórios e recipientes de álcool gel estão bem sinalizados e em fácil acesso.

Cada colaborador mantém a consciência de que ao proteger a si, está, ao mesmo tempo, zelando pela saúde de todos não apenas na empresa, bem como no caminho até às suas residências.

Nesta edição conversamos com o Alexandre Esaú, Técnico de Segurança do Trabalho (TST) da Obra 826, em Botucatu (SP), que no início de agosto, contava com 50 colaboradores. “Temos tomado todos os cuidados com a saúde,

sobretudo pelo fato de que a pandemia persiste e não podemos nos descuidar; ainda assim nunca nos esquecemos da segurança, pois



Foto: Alexandre Esaú

### INOVAÇÃO CONTRIBUI PARA A PREVENÇÃO

Foto: Divulgação SEEL



Daniel Dias e o seu “Lava Olhos”

O trabalho com produtos químicos abrasivos na Obra 793, Ponte Oswaldo Cruz (LAMSA, Rio), e o risco de queimadura nos olhos ao contato com as mãos, motivou Daniel Dias (TST) a desenvolver este novo “Lava Olhos-SEEL”. Confeccionado com cano e material de construção a um custo de apenas R\$ 74 a inovação vai de encontro a um dos focos da prevenção ao Covid-19: não levar as mãos ao rosto e olhos a fim de evitar infectá-los. A força do jato de água lava todo o rosto sem o toque das mãos. O modelo é fácil de ser transportado e adaptado a outras obras da SEEL. “Foi usado com eficácia e ganhou elogios dos colaboradores”, afirmou Daniel.

## ENQUETE

Um dos valores da SEEL, **EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO**, diz que “Devemos ter o desejo de se SUPERAR”. Como você traduziria esse “desejo de se superar em sua rotina de trabalho”?

Fotos: Divulgação SEEL



**THAIANE REBELO**  
(SALA TÉCNICA)

“O desejo de se superar está relacionado à motivação. Trabalhar com o que se gosta, estar em uma equipe com objetivos alinhados, responsável, motivada, proativa e com sentimento de “vestir a camisa” contribui muito para manter o sentimento de oferecer o meu melhor. Esses fatores trazem como consequência o desejo de estar buscando novos conhecimentos, de forma a contribuir com a equipe e com a empresa.”



**MÁRCIO BRAGA (ENGENHEIRO)**

“Desejo de se superar é algo que precisamos ter diariamente, com sol ou chuva, frio ou calor, bom ou mal humor. A determinação e a persistência são os principais aliados para superarmos obstáculos, que nunca são poucos, enfim, para cumprirmos as metas que nós mesmos colocamos e que nos são exigidas. São esses ingredientes que asseguram a minha vontade de realizar e de nunca, em hipótese nenhuma, desistir.”



**EVERALDO OLIVEIRA**  
(MESTRE DE OBRAS)

“A minha vontade de se superar vem da gana diária para realizar meus projetos e objetivos. Para alcançar meus objetivos, tenho que trabalhar com determinação, buscando inovação e excelência, sem medo de encarar o novo. É exatamente o desejo de crescer e evoluir como pessoa e profissional que me mantém focado e motivado, trabalhando com honestidade, totalmente comprometido com tudo e com todos.”

## INSTITUCIONAL

# SEEL destaca PLANO DE CARREIRA de seus ENGENHEIROS



Gabriel: "A SEEL não valoriza estudante de Engenharia apenas no papel, mas na prática. Aqui as coisas acontecem de verdade"



Ana Paula: "Na SEEL colocamos em prática tudo o que sabemos e conseguimos enxergar o termo "prazo" não como inimigo, mas como aliado."

Fotos: Divulgação SEEL



Treinamento; Delegação de Atividades e Responsabilidades; Supervisão Contínua e Avaliação de Resultados quanto as Entregas Programadas. "A vivência dessas fases, trocando experiências com os líderes e colaboradores

O estagiário, o auxiliar de engenharia e o engenheiro trainee são considerados força de trabalho vital para a SEEL, que traz em seu DNA a avaliação e o aprimoramento desses profissionais dentro de um plano de carreira muito valorizado pela empresa.

Além do criterioso processo seletivo, o ciclo de formação prevê cerca de um ano e meio do profissional como Estagiário, mais o mesmo período como Auxiliar de Engenharia e outros três anos como Engenheiro Trainee. Em média, o ciclo do plano de carreira chega a seis anos. Segundo Ricardo Mattos, Diretor da SEEL, o ciclo cumpre, simultaneamente, quatro fases:

com distintos níveis de experiência e de vida, permite ao futuro engenheiro mergulhar e absorver a cultura e valores que prezamos", destaca.

Até o fechamento da edição (agosto) a empresa contava com 21 profissionais neste ciclo, sendo nove estagiários, oito auxiliares de engenharia e quatro engenheiros civis trainee.

Semestralmente a SEEL recruta estudantes que se encontrem no ciclo de formação profissional de Engenharia Civil. "Buscamos pessoas proativas, com potencial de crescimento e capacidade de responder demandas

da SEEL", revela Ricardo. Após seleção, os estagiários são distribuídos pelas áreas Comercial, Técnica e de Planejamento.

Recém-contratada como Auxiliar de Engenharia (julho deste ano), Ana Paula Menezes, 26 anos, destaca a importância do período como estagiária, entre novembro de 2018 e julho de 2020: "Foi enriquecedora a oportunidade de trocar ideias, experiências e até mesmo debater sobre planejamento de obras com diretores; aproveitei o máximo que pude para aprender". Atuando no Comercial, com orçamentos e licitações, ela enfatiza que a equipe, unida, celebra as obras conquistadas e que isso "a envolve muito com o trabalho".

Engenheiro Residente da Obra 809, em Nova Lima (MG), Gabriel Kingma, 26 anos, passou por todas as etapas do Plano de Carreira, tendo ingressado em julho de 2016 e em maio do ano passado (2019), já como Trainee, assumiu a desafiante Obra 799 na Usina Ternium Brasil. "A SEEL coloca o estagiário e o trainee fazendo a mesma função que do engenheiro, ou seja, confia no estagiário e lhe delega tarefas de alta responsabilidade. Esta atitude é fundamental para um crescimento seguro e de curto prazo", avalia.

Como sintetiza Ricardo Mattos, por meio do Plano de Carreira da SEEL, os futuros e recém-profissionais têm a oportunidade de receber uma formação acelerada que contribui para o seu crescimento integral, numa autêntica relação "ganha-ganha".

## EVENTO/ VALORES

### SEEL celebra Dia Mundial do Meio Ambiente

5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, que teve este ano o foco na "Biodiversidade", foi celebrado na sede da SEEL com distribuição de mini cactus aos colaboradores e na Obra 773 (COMPERJ) com sorteio de brindes durante o DDS do dia 10 de junho. No COMPERJ também houve ações educativas durante toda a semana (de 5 a 12), explicando a importância de preservar a biodiversidade "pensando no futuro que deixaremos aos nossos filhos, netos e amigos".

## EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA  
(www.seel.com.br)



Nº 44 - tiragem - 500 exemplares - Setembro/2020

### Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias  
Eng. Fernando Antônio Roche França  
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos

Eng. Fábio Vieira Dias  
Eng. Eduardo Linhares França

### Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias  
Laiane Costa

### Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick - MTb. 17.889  
comunicacao@seel.com.br

### Diagramação e Arte:

Murilo Lins  
murilolins@terra.com.br

Impressão: PRINTMILL Gráfica e Editora

Foto: Fernando Mendes



Sede